

ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS	9
AGRADECIMENTOS	11
CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO	13
1.1. O enfoque do estudo	15
1.2. As escolas estudadas	18
1.3. Metodologia	37
1.3.1. Metodologias de avaliação de edifícios escolares	37
1.3.2. A metodologia da investigação	39
CAPÍTULO 2. POLÍTICA EDUCATIVA E ARQUITETURA ESCOLAR	45
2.1. Políticas educativas e transformações no ensino secundário	45
2.2. Arquitetura escolar em Portugal: evolução histórica dos edifícios escolares e transformações nos objetivos educativos	54
2.2.1. A construção da escola moderna – os liceus construídos até 1936	55
2.2.2. A construção de liceus e escolas técnicas – os programas e projetos-tipo (1936-1968)	58
2.2.3. As escolas secundárias – edifícios construídos a partir de 1968	60
2.2.4. O PMEES: as mudanças atuais nos edifícios das escolas secundárias	63
CAPÍTULO 3. O PMEES E A PARQUE ESCOLAR NO CONTEXTO DA POLÍTICA EDUCATIVA NACIONAL E DO ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL	67
3.1. O Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário	67
3.1.1. Justificação e antecedentes da implementação da medida	68
3.1.2. O PMEES no contexto internacional	71
3.1.3. Objetivos	73
3.1.4. Formulação e agendamento	84

3.1.5. A implementação do PMEES	87
3.1.6. Processo de avaliação dos resultados	94
3.2. Modelos conceituais e princípios de intervenção	97
3.2.1. Organização espaço-funcional	98
3.3. Nota conclusiva	110
CAPÍTULO 4. ESPAÇOS ESCOLARES, ARQUITETURA E APRENDI- ZAGEM	113
4.1. A lógica da estruturação social do espaço	113
4.1.1. A dimensão social e simbólica dos edifícios	114
4.1.2. A especificidade da arquitetura escolar	117
4.1.3. A arquitetura e o PMEES	122
4.2. Os projetos arquitetónicos de renovação das escolas	126
4.3. A dinâmica social da conceção, debate e concretização do projeto de arquitetura	131
4.4. Perceções dos utilizadores sobre os espaços renovados	140
4.4.1. Importância, satisfação e usos dos espaços	141
4.4.2. Perceção dos alunos e professores face à escola renovada	147
4.4.3. Os espaços perspectivados pelos alunos e professores: uma abordagem dinâmica	150
CAPÍTULO 5. A APROPRIAÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO: USOS, SATISFAÇÃO E IMPACTOS NOS PROCESSOS DE ENSINO- -APRENDIZAGEM	159
5.1. Impacto da renovação dos edifícios: adaptação, apropriação e usos dos espaços	159
5.1.1. Os processos sociais de adaptação	159
5.1.2. Apropriação e usos dos espaços escolares	162
5.2. Espaço e modelos de ensino-aprendizagem	166
5.2.1. Edifícios, espaços e modelos de ensino aprendizagem	166
5.2.2. Condições dos espaços e aprendizagem	177
5.3. Satisfação com o novo edifício	181
CAPÍTULO 6. CONCLUSÃO	189
6.1. Dos projetos de renovação aos impactos no processo de ensino- -aprendizagem	191
6.2. Um processo complexo	195
6.3. Da política educativa ao projeto arquitetónico	198
6.4. Para concluir	200
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	201